

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA/ES

CARGO: MAPA – EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, INCLUSIVE EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA NOS CICLOS/ANOS/SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

01

O candidato deverá elaborar um plano de aula citando o ano do EF, o tema e o componente curricular a ser trabalhado. Deverá, ainda, citar todas as etapas previstas do plano de aula, descrevendo cada uma delas, adequando-as com o tema escolhido, com o componente curricular e com a faixa etária.

Entre os elementos que devem compor um plano de aula estão:

- os objetivos gerais a serem alcançados: o que os alunos irão conseguir atingir com esse trabalho; com o estudo desse tema;
- os objetivos específicos: relacionados a cada uma das etapas de desenvolvimento do trabalho;
- as etapas previstas: mais precisamente uma previsão de tempo, em que o professor organiza tudo o que for trabalhado em pequenas etapas;
- a metodologia que o professor usará: a forma como irá trabalhar, os recursos didáticos que o auxiliarão a promover o aprendizado e a circulação do conhecimento no plano da sala de aula;
- a avaliação: a forma como o professor irá avaliar, se em prova escrita, participação do aluno, trabalhos, pesquisas, tarefas de casa, etc. e,
- a bibliografia: todo o material que o professor utilizou para fazer o seu planejamento.

Cada um desses aspectos irá depender das intenções do professor, sendo que este poderá fazer combinados prévios com os alunos sobre cada um deles. Na elaboração de um plano de aula deve-se ter: clareza e objetividade; articulação entre a teoria e a prática; utilização de metodologias diversificadas, inovadoras e que auxiliem no processo de ensino-aprendizagem; flexibilidade frente a situações imprevistas; elaboração de aulas de acordo com a realidade sociocultural dos estudantes; entre outras.

Fontes:

- LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 1994 (Coleção magistério 2º grau.) **Série formação do professor.**
- VASCONCELLOS, Celso dos S. **Metodologia Dialética em Sala de Aula.** In: Revista de Educação AEC.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Citou o ano escolar – **Valor: 0,25 ponto**
- Citou o tema a ser desenvolvido – **Valor: 0,25 ponto**
- Citou o componente curricular – **Valor: 0,25 ponto**
- Se o tema a ser desenvolvido está de acordo com a faixa etária definida – **Valor: 0,25 ponto**
- Citou e descreveu com coerência cada uma das etapas do plano de aula de acordo com o ano escolar, componente curricular e tema proposto – **Valor: 5,00 pontos**

02

O candidato deverá apresentar e explicar as diferentes concepções e práticas avaliativas, tais como: diagnóstica, formativa, processual/contínua e somativa. Espera-se que o candidato considere a avaliação da aprendizagem com um processo inerente à prática educativa que visa conhecer os percursos individuais dos alunos, bem como corrigir percursos metodológicos do planejamento do professor.

Em seguida, o candidato deverá indicar as possíveis estratégias para a recuperação da aprendizagem dos alunos, tais como (pelo menos três deverão ser citadas):

- retomada do conteúdo curricular;
- realização de atividades diversas para trabalhar as habilidades testadas;
- recuperação paralela da aprendizagem;
- trabalho socioafetivo com o objetivo de recuperar a autoestima;
- investimento nas habilidades de leitura dos alunos; e,
- trabalho de monitoria entre os alunos.

Fontes:

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da república Federativa do Brasil. Brasília, DF, 21 dez. 1996.
- DEMO, Pedro. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- LUCHESI, Cipriano Carlos et al. Processo Educativo: **Desafios da aprendizagem e a avaliação significativa**. IN: XII Seminário de Educação 2011 Santa Catarina.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

Citou práticas da avaliação da aprendizagem e as explicou – **Valor: 3,00 pontos**

Citou estratégias de recuperação da aprendizagem – **Valor: 3,00 pontos**

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA/ES

CARGO: MAPB – ARTES

01

No texto produzido poderão ser abordados aspectos como os contidos nos trechos a seguir:

“O produto criado pelo artista propicia um tipo de comunicação no qual inúmeras formas de significações se condensam pela combinação de determinados elementos, diferentes para cada modalidade artística, como, por exemplo: linhas, formas, cores e texturas, na forma plástica; altura, timbre, intensidade e ritmo, na forma musical; personagens, espaço, texto e cenário, na forma teatral; e, movimento, desenho no espaço, ritmo e composição, na forma da dança.”

“A forma artística pode significar coisas diferentes, resultantes de experiência de apreciação de cada um, seja na forma de alegoria, de formulação crítica, de descoberta de padrões formais, de propaganda ideológica, de pura poesia, a obra de arte ganha significado na fruição de cada espectador.”

“No processo de conhecimento artístico, do qual faz parte a apreciação estética, o canal privilegiado de compreensão é a qualidade da experiência sensível da percepção. Diante de uma obra de arte, habilidades de percepção, intuição, raciocínio e imaginação atuam tanto no artista quanto no espectador. Mas é inicialmente pelo canal da sensibilidade que se estabelece o contato entre a pessoa do artista e a do espectador, mediado pela percepção estética da obra de arte. O processo de conhecimento advém de relações significativas, a partir da percepção das qualidades de linhas, texturas, cores, sons, movimentos etc.”

“A emoção é movimento, a imaginação dá forma e densidade à experiência de perceber, sentir e pensar, criando imagens internas que se combinam para representar essa experiência. A faculdade imaginativa está na raiz de qualquer processo de conhecimento, seja científico, artístico ou técnico. A flexibilidade é o atributo característico da atividade imaginativa, pois é o que permite exercitar inúmeras composições entre imagens, para investigar possibilidades e não apenas reproduzir relações conhecidas.”

Fontes:

- UTUARI, Solange. LIBÃNEO, Daniela. SARDO, Fábio. FERRARI, Pascoal. **Por toda parte**. 1. Ed. – São Paulo FTD, 2013, p. 15.
- **Parâmetros Curriculares Nacionais – Artes**. Secretaria de Educação Fundamental – Brasília: MEC/SEF, 1997, p. 28 a 30.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- O que é e para o que serve a arte? – **Valor: 2,00 pontos**
- As diferentes produções artísticas – **Valor: 2,00 pontos**
- A apreciação estética e a experiência sensível de percepção – **Valor: 2,00 pontos**

02

No texto produzido poderão ser abordados aspectos como os contidos nos trechos a seguir:

“Arte popular expressa a sabedoria de um povo. Em qualquer parte do mundo, alguém pode estar fazendo um objeto, uma escultura ou ainda dançando como faziam seus antepassados. Essa cultura, que persiste por séculos, desde os seus primórdios é transmitida de geração a geração. Os ensinamentos são praticados pelos, pais, transmitidos aos filhos no dia a dia, adaptando-se a novas necessidades e, assim, estão em constante aperfeiçoamento. Os temas abordados pela arte popular retratam o cotidiano da vida. Os materiais empregados são simples, abundantes na região dos quais os objetos são oriundos e estão sempre à mão.”

“O folclore é o estudo que engloba todas as atividades populares. Suas técnicas, tradições e inovações estão incorporadas no fazer artesanal e seus ambientes. Para cada manifestação se fazem distinções, como música folclórica, que está ligada a alguma ação do dia a dia: colheitas, cirandas infantis ou festas religiosas; literatura popular, da qual o cordel e a mais conhecida.”

“[...] A partir dessa visão, que universaliza a questão em estudo, os alunos podem transitar de sua experiência particular para outras e vice-versa, compreendendo o conceito de pluralidade cultural como parte da vida das comunidades humanas. É importante mobilizar a curiosidade dos alunos sobre contrastes, contradições, desigualdades e peculiaridades que integram as formações culturais em constante transformação e as distinguem entre si, por meio da escolha de trabalhos artísticos que expressem tais características.”

“O universo da arte popular brasileira, por exemplo, envolve cantigas e folguedos, contos tradicionais, danças, textos escritos (como a literatura de cordel), cerâmica utilitária e ornamental, tecidos e uma infinidade de objetos que são diferentes em cada região do Brasil. São formas de arte que expressam a identidade de um grupo social e não são nem mais nem menos artísticas do que as obras produzidas pelos grandes mestres da humanidade. O professor pode descobrir, em primeiro lugar para si mesmo, o valor e a riqueza das manifestações artísticas brasileiras na sua variedade. Além disso, pode encontrar, na arte local de sua comunidade, uma fonte inestimável de aprendizagem para seus alunos.”

“Através das diversas manifestações culturais do folclore, pode-se conhecer a cultura e a tradição de povos antigos e compreender a ressignificação dessa cultura antiga, presente nos dias de hoje. As crenças, mitos, lendas, festas, superstições e artes são a essência de um povo. Na história da humanidade, as pessoas, em todas as culturas, buscaram e buscam explicações sobrenaturais para as coisas que não entendem.”

Fontes:

- TIRAPELI, Percival. **Arte Brasileira – Arte Popular**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006, (Coleção Arte Brasileira) p. 10 a 13.
- UTUARI, Solange. **Encontros com Arte e Cultura**. 1. Ed. – São Paulo: FTD, 2012, p. 119.
- Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs – Artes, p. 75. Arte e os Temas transversais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro06.pdf>.
- Lilian Aguiar. **Folclore**. Disponível em: <http://brasilecola.uol.com.br/historiab/folclore-brasileiro.htm>.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- A formação do folclore brasileiro e suas manifestações – **Valor: 3,00 pontos**
- Patrimônio cultural e imaterial – **Valor: 3,00 pontos**

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA/ES

CARGO: MAPB – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

01

O *Trypanosoma cruzi* é o protozoário agente etiológico da doença de Chagas. A forma de transmissão citada no texto é a oral, que pode ocorrer com a mucosa da boca íntegra ou lesada. A transmissão oral da doença de Chagas ocorre nas seguintes situações:

- pela amamentação, mulheres portadoras do parasita podem transmiti-la aos filhos, pois o *Trypanosoma cruzi* já foi encontrado em leite materno na fase aguda da infecção;
- por pessoas e animais ingerindo alimentos (carne, sucos etc.) contaminados com fezes ou urina de *triatomíneos* infectados pelo parasita;

Além dessas duas situações, há também a transmissão oral por canibalismo entre diferentes espécies de animais. Outros três mecanismos de transmissão da doença de Chagas são:

- a transmissão pelo vetor ocorre quando os *triatomíneos*, vulgarmente chamado de barbeiro, ao picar uma pessoa, defeca e, em suas fezes, estão as formas infectantes do parasita (*Tripomastigotas metacíclicos*). Ao coçar o local da picada, a pessoa facilita a penetração do parasita através da pele, ou contamina suas mãos e, ao levá-las à boca ou aos olhos, propicia a entrada do parasita através dos órgãos;
- a transmissão congênita ocorre quando existem ninhos de amastigotas na placenta, que liberariam tripomastigotas que chegam à circulação fetal. Portanto, mulheres portadoras da doença podem transmitir o parasita na gravidez, pela placenta;
- a transmissão por acidentes de laboratório ocorre entre pesquisadores e técnicos que trabalham com o parasito, seja no sangue de animais, pessoas infectadas, meios de cultura, ou vetor. A contaminação pode se dar por contato do parasito com a pele lesada, mucosa oral ou ocular ou autoinoculação.

Ressalta-se que a doença pode ser transmitida também por:

- transmissão por transfusão sanguínea, que ocorre quando o sangue de doadores está infectado pelo parasita;
- transmissão por transplantes de órgãos, ocorrendo quando o órgão a ser transplantado está infectado pelo parasita;
- transmissão por coito, sendo que há apenas relato de encontro de tripomastigotas em sangue de menstruação de mulheres chagásicas e no esperma de cobaias infectadas; e,
- transmissão através das mãos feridas de caçadores que podem se infectar ao lidarem com caça recém-abatida infectada.

Fontes:

- NEVES, D. P., MELO, A.L., LINARD, P. M. e VITOR, R.W.A. **Parasitologia humana**, 11ª ed. Atheneu, p. 90.
- LOPES, S e ROSSO, S. **Biologia volume único**. 1ª ed. São Paulo: Saraiva, 2006. p. 217.
- LINHARES, S e GEWANDSZNAJDER, **Biologia hoje, os seres vivos**. 1ª ed. São Paulo: Ática: 2012. p. 65.
- AMABIS, J. M e MARTHO, G. R. **Biologia dos organismos**. Volume 2. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. p. 94.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Agente etiológico – **Valor: 1,00 ponto**
- Forma de transmissão e duas situações em que ocorre a transmissão – **Valor: 2,00 pontos**
- Três mecanismos de transmissão e como ocorrem – **Valor: 3,00 pontos**

02

Isso se deve, por essas plantas, diferentes das gramíneas, terem acesso à grande quantidade de nitrogênio, por causa da associação simbiótica com os rizóbios, bactérias do gênero *Rhizobium*, fixadoras de nitrogênio, presentes em suas raízes. Considera-se que parte do nitrogênio fixado por essas bactérias é transferida, em forma de amônia, diretamente às plantas que o utilizam para síntese de aminoácidos e nucleotídeos, na produção de ácidos nucleicos e proteínas.

Essas plantas são utilizadas como adubo natural na fertilização do solo, técnica conhecida por adubação verde. Esse tipo de adubação pode ser feito, por meio do plantio com plantas não leguminosas, em conjunto ou de forma alternada com plantas leguminosas, como soja, alfafa, feijão e ervilha, que são responsáveis por reporem pela fixação, os sais de nitrogênio que os outros vegetais retiram do solo. E outra forma de adubação é feita, após a colheita, com folhas e ramos de leguminosas que, após cortados e triturados, são incorporados no solo para servirem de adubo natural, enriquecendo-o de compostos nitrogenados e outras substâncias que retiraram do solo durante seu crescimento.

A rotação de culturas é uma técnica que ajuda a preservar a fertilidade dos solos; ela é feita dividindo a área em glebas menores, nas quais são cultivadas espécies diferentes de plantas. A cada ano, na área em que se cultivou uma espécie, cultiva-se outra, em rodízio com leguminosas que incorporam compostos orgânicos nitrogenados no solo repondo o que foi retirado pelas outras plantas. Dessa forma, evita-se que sejam cultivadas, em uma mesma área, consecutivamente, espécies com as mesmas necessidades nutricionais, havendo tempo para que o solo recupere parte de sua fertilidade.

Fontes:

- ODUM, P. E. **Fundamentos da ecologia**. Fundação Calouste Gulbenkian. 6ª ed. p. 139 e 140.
- AMABIS, J. M e MARTHO, G. R. **Biologia das populações**. Volume 3. 3ª ed. São Paulo: Moderna, 2010. Página: 243, 244 e 245.
- LINHARES, S e GEWANDSZNAJDER, **Biologia volume único**. 1ª ed. São Paulo: Ática, 2009. p. 467.
- FAVARETTO, A. J. e MERCADANTE, C. **Biologia volume único**. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005. p. 51.
- EMBRAPA. Adubação verde. **Utilização de leguminosas contribui no fornecimento de nitrogênio para culturas de interesse comercial e protege solo da erosão**. 2011. Disponível em: <https://www.embrapa.br/documents/1355054/1527012/4a++folder+Aduba%C3%A7%C3%A3o+verde.pdf/6a472dad-6782-491b-8393-61fc6510bf7d>.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Por que o feijão e a soja apresentam maior oferta de proteína? – **Valor: 2,00 pontos**
- Explicação de como o feijão e a soja são utilizados para melhorar a produção da lavoura – **Valor: 2,00 pontos**
- Descrição da técnica de rotação de culturas feitas com leguminosas – **Valor: 2,00 pontos**

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA/ES

CARGO: MAPB – EDUCAÇÃO FÍSICA

01

- 1.** Tendo em vista o tema a ser abordado, bem como os objetivos definidos para uma dada aula, o professor deverá previamente organizar o espaço em que a aula irá acontecer.
- 2.** A partir do comando do professor, os alunos descobrirão, pelas próprias vivências e experiências, as formas para uma participação bem-sucedida em atividades que certamente envolverão conteúdos advindos da Cultura Corporal de Movimento.
- 3.** Na sequência, os alunos devem se manifestar empregando formas diversas de comunicação na turma como, por exemplo, linguagens ou representação cênica, o que aprenderam (conteúdos advindos da Cultura Corporal de Movimento, vivenciados no momento anterior).
- 4.** Os alunos devem perguntar e questionar junto ao professor as suas aprendizagens e descobertas, com o objetivo de entender o significado cultural da aprendizagem e descobrir, também, o que ainda não sabem ou aprenderam. Abre-se a oportunidade, aqui, para criar novas formas de realizar determinadas práticas corporais vivenciadas nessa aula.

Fonte: KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**, 5ª ed. Ijuí: Unijuí, 2003, pág. 117-159.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Arranjo material – **Valor: 1,50 ponto**
- Transcendência de limites pela experimentação – **Valor: 1,50 ponto**
- Transcendência de limites pela aprendizagem – **Valor: 1,50 ponto**
- Transcendência de limites criando – **Valor: 1,50 ponto**

02

Dimensão conceitual: significa a aquisição de um corpo de conhecimentos objetivos, desde aspectos nutricionais até socioculturais como a violência no esporte ou o corpo como mercadoria no âmbito dos contratos esportivos. Exemplo: conhecer as mudanças pelas quais passaram os esportes como, por exemplo, que o voleibol mudou suas regras em função da televisão.

Dimensão procedimental: diz respeito ao saber fazer. Em outras palavras, relaciona-se diretamente às vivências práticas de um determinado conteúdo. Exemplo: vivenciar de forma prática os fundamentos básicos do futsal.

Dimensão atitudinal: refere-se a uma aprendizagem que implica na utilização do movimento como um meio para alcançar um fim, mas este fim não se restringe tão somente a uma melhoria na capacidade de se mover efetivamente. Neste sentido, o movimento é um meio para o aluno aprender sobre seu potencial e suas limitações. Exemplo: respeitar os adversários, os colegas e resolver situações com atitude de diálogo e não violência. Valorizar o patrimônio dos jogos e brincadeiras no seu contexto.

Fontes:

- DARIDO, S. C. et al. **A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais**. Rev. paul. Educ. Fís. São Paulo, 15(1):17-32, jan./jun. 2001.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. **A educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, pág. 64-79.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Conceitual – **Valor: 2,00 pontos**
- Procedimental – **Valor: 2,00 pontos**
- Atitudinal – **Valor: 2,00 pontos**

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA/ES

CARGO: MAPB – ENSINO RELIGIOSO

01

Espera-se que o candidato estabeleça a relação entre os dois textos de modo que perceba que a essência humana reside em uma busca infinita, transcendente e religiosa pelo sentido da existência e pelo preenchimento de seu vazio interior. Junto a isso, espera-se que seja mencionado no comentário que este vazio existencial é extremamente explorado pelo sistema capitalista consumista atual, de tal forma que a autorreflexão passa a dar lugar ao barulho, atividades, agitação, entretenimentos e objetos. Também é importante que seja considerado pelo candidato que o vazio existencial humano é um dos principais motivos do capitalismo existir até os dias atuais, pois ele impede o ser humano de lidar com esse vazio, sua interioridade.

Fontes:

- BORAU, José Luis Vázquez. **As religiões tradicionais (Animismo, Hinduísmo, Budismo e Tauísmo)**. Tradução Lara Almeida Dias. Lisboa: Paulus, 2008. p. 07-08.
- Disponível em: <https://filosofonet.wordpress.com/2014/10/04/o-vazio-existencial-do-homem-contemporaneo/>.
- Disponível em: http://www.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20101124160403.pdf.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Busca infinita pelo sentido existencial e preenchimento do vazio anterior – **Valor: 2,00 pontos**
- Percepção de que o sistema de vida atual é baseado no capitalismo de consumo – **Valor: 2,00 pontos**
- Demonstração que o capitalismo está fundamentado no preenchimento do vazio existencial, próprio da essência humana – **Valor: 2,00 pontos**

02

Espera-se que o candidato elabore uma reflexão sobre o bem e o mal de modo imparcial. Nessa reflexão, ele deverá expor o bem e o mal nas seguintes perspectivas:

- uma contradição interior do homem;
 - maniqueísmo – o bem espiritual e o mal material;
 - o bem e o mal estarem ligados ao fato de seguirmos ou não nossa natureza;
 - o bem e o mal tendo a mesma qualificação, ou seja, um não sendo, necessariamente, melhor do que o outro.
- Espera-se que, ao final dessa discriminação, o candidato demonstre claramente uma relatividade existente entre os conceitos dos termos bem e mal.

Fontes:

- REALE, Giovanni; ANTISERI, Dario. **História da Filosofia**. V 3. 8 ed (2007). São Paulo: Paulus, 1990. p. 433.
- Disponível em: <https://www.letras.mus.br/danilo-caymmi/45423/>.
- Disponível em: http://www.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20101124160403.pdf.
- Disponível em: <https://www.significados.com.br/maniqueismo/>.
- Disponível em: <http://tvbrasil.ebc.com.br/entreoceueaterra/episodio/o-bem-e-o-mal>.
- Disponível em: <http://g1.globo.com/platb/paulocoelho/2007/10/22/diferenca-entre-bem-e-mal/>.
- Disponível em: <http://escolaeducacao.com.br/plano-de-aula/>.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Percepção das quatro perspectivas do conceito de bem e mal demonstradas nos textos – **Valor: 4,00 pontos**
- Imparcialidade conceitual e doutrinária presente na reflexão proposta, ou seja, ausência de uma única verdade como é próprio da perspectiva pluralista do ensino religioso. Demonstração da relatividade dos conceitos de bem e mal – **Valor: 2,00 pontos**

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA/ES

CARGO: MAPP – FUNÇÃO PEDAGÓGICA

01

Espera-se que o candidato analise e descreva de acordo com a situação hipotética apresentada pelo menos três itens:

- distribuição heterogênea de resultados com grande parte dos alunos com resultados abaixo da média;
- resultado da turma que deverá servir como indicador de que a maioria dos alunos não aprendeu adequadamente o conteúdo ensinado e este deve ser retomado;
- resultado da turma poderá indicar de que o instrumento avaliativo não foi adequado;
- resultado de alunos individualmente, caso sejam repetitivos, podem indicar alguma dificuldade de aprendizagem que deve ser observada;

Em seguida, o candidato deverá indicar as possíveis estratégias para a recuperação da aprendizagem dos alunos, tais como:

- revisão do conteúdo curricular abordado na avaliação;
- realização de atividades diversas para trabalhar as habilidades testadas e que ainda se mostram não desenvolvidas ou em desenvolvimento;
- recuperação paralela da aprendizagem para os alunos que não adquiriram as habilidades e conteúdos esperados;
- recuperação da autoestima dos alunos e reforçar seu vínculo com a escola e a própria aprendizagem; e,
- trabalho de monitoria entre os alunos, favorecendo que os alunos que aprenderam os conteúdos ajudem seus colegas.

Fontes:

- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Brasília, DF, 21 dez. 1996.
- DEMO, Pedro. **Ser professor é cuidar que o aluno aprenda**. Porto Alegre: Mediação, 2004.
- LUCHESI, Cipriano Carlos et al. **Processo Educativo: Desafios da aprendizagem e a avaliação significativa**. IN: XII seminário de educação 2011 Santa Catarina.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Análise da situação apresentada – **Valor: 3,00 pontos**
- Citou estratégias de recuperação da aprendizagem – **Valor: 3,00 pontos**

02

Espera-se que o candidato cite e explique os tipos de planejamento:

- Planejamento de um sistema educacional – o planejamento de um sistema educacional é feito a nível sistêmico, isto é, a nível nacional, estadual e municipal e reflete a política de educação adotada;
- Planejamento curricular – a proposta geral das experiências de aprendizagem que serão oferecidas pelas escolas incorporada nos diversos componentes curriculares.
- Planejamento da escola – trata-se do que chamamos de Projeto Político-Pedagógico ou projeto educativo; sendo esse plano integral da instituição, o mesmo é composto de marco referencial, diagnóstico e programação.
- Projeto de ensino-aprendizagem – é o planejamento mais próximo da prática do professor e da sala de aula; diz respeito mais restritamente ao aspecto didático. Pode ser subdividido em projeto de curso e plano de aula.

Fonte: VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico.** 7ª Ed. São Paulo. 2000 _____. **Planejamento: plano de ensino-aprendizagem E projeto educativo.** São Paulo: Libertad. 1995.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Planejamento de um sistema educacional – **Valor: 1,50 ponto**
- Planejamento curricular – **Valor: 1,50 ponto**
- Planejamento da escola – **Valor: 1,50 ponto**
- Projeto de ensino-aprendizagem – **Valor: 1,50 ponto**

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA/ES

CARGO: MAPB – GEOGRAFIA

01

O problema retratado na foto refere-se ao deslizamento: processo resultante da erosão pluvial, movimento de massa ou de terra comum em áreas íngremes como a demonstrada na imagem. As movimentações de terras, que provocam deslizamento, ocorrem com maior intensidade em áreas de vertentes, ocupadas de forma inadequada e em situações de chuvas abundantes. A ocupação humana requer a retirada da cobertura vegetal e, conseqüentemente, aumenta a infiltração e o escoamento superficial da água das chuvas e intensifica o transporte do solo e de fragmentos de rocha.

Esse fenômeno é mais frequente no verão. Nessa estação, as chuvas são mais abundantes na região climática onde está situado o estado do Rio de Janeiro, principalmente em áreas serranas.

O cartaz reforça a ideia de que o ser humano não pode controlar os fenômenos atmosféricos, mas pode minimizar as suas conseqüências através de ações preventivas.

Dentre as ações preventivas destaca-se a não ocupação de áreas íngremes na cidade, com a fiscalização do poder público da ocupação dessas áreas. A retirada gradativa da população dessas áreas de risco, a conscientização da população sobre os riscos que estão suscetíveis, a criação de uma política de redução de risco, como mapeamento das áreas de risco na cidade, bem como um serviço de inteligência para aviso de possíveis emergências são exemplos dessas ações.

Assim, conclui-se que a substituição de ações emergenciais (ações pós-catástrofes) por ações preventivas que visem dar a esses moradores condições dignas de habitação, bem como um senso crítico de cobrança do poder público a resolução, ou a minimização da problemática, são necessárias.

Fonte: Lucci, Elian Alabi & Branco, Anselmo Lazaro & Mendonça, Cláudio. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2013, p. 147.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Identificação do problema retratado – **Valor: 1,50 ponto**
- As causas do problema – **Valor: 1,50 ponto**
- Estação do ano e justificativa – **Valor: 0,50 ponto**
- Significado da mensagem – **Valor: 0,50 ponto**
- Ações preventivas – **Valor: 2,00 pontos**

02

1. Nos solos pobres em nutrientes, pode-se aplicar adubo mineral ou orgânico ou alternar o plantio com leguminosas (plantas que dão vagens), como tremoço, feijão-de-porco e leucina. Por produzir grande quantidade de massa verde (folhas, ramos e raízes), as leguminosas são chamadas de adubo verde, que é todo vegetal fresco que se incorpora ao solo. Elas também acrescentam muito nitrogênio ao terreno.
2. Corrigir a acidez do solo com a aplicação de calcário (processo de calagem). O solo ácido apresenta alto teor de alumínio, elemento tóxico para os vegetais. Esse processo de correção de acidez do solo foi muito importante para a expansão da atividade agrícola.

3. Usar máquinas agrícolas apropriadas ao tipo de solo. A perda do solo agrícola e a baixa produtividade muitas vezes estão relacionadas à utilização inadequada das máquinas agrícolas. Para evitar isso, é preciso fazer a análise do solo e definir as melhores técnicas e maquinários. Nem sempre as técnicas, as máquinas, ou mesmo os equipamentos empregados em países de clima temperado são adequados aos de clima tropical, como o Brasil.
4. Manter ou introduzir no solo seres vivos fundamentais à agricultura, como minhocas, larvas e insetos. Eles constroem túneis que servem para fazer o ar circular e a água penetrar nas raízes. Além disso, trituram a matéria orgânica, facilitando a absorção pelas raízes das plantas.
5. Manter o solo coberto com vegetação (cobertura viva) ou palha (cobertura morta) como forma de evitar a erosão. Enfim, esses são os recursos desenvolvidos pelos homens para melhorar ou conservar o solo.

Fonte: Lucci, Elian Alabi & Branco, Anselmo Lazaro & Mendonça, Cláudio. **Território e Sociedade no Mundo Globalizado**. 2ª ed. São Paulo: Saraiva 2013, p. 103.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Exemplos de recursos para melhorar e conservar o solo – **Valor: 6,00 pontos**

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA/ES

CARGO: MAPB – HISTÓRIA

01

O processo de *impeachment* de *Dilma Rousseff* nos faz lembrar o outro episódio do *impeachment*, de Fernando Collor. O Brasil, no governo Collor, ainda não tinha superado a crise econômica da chamada “década perdida”, com níveis estratosféricos de inflação, e estagnação econômica, além de problemas enormes com a dívida externa. Os planos econômicos criados para tentar frear a inflação e trazer estabilidade à moeda fracassaram. Collor confiscou a poupança de praticamente toda a população, o que o fez perder quase todo o apoio popular de seu governo. Já a ex-presidente Dilma teve ações duramente criticadas – como manter as taxas de juros artificialmente baixas, no início do governo; a redução das tarifas de energia; a política de desoneração das indústrias; empréstimos subsidiados a grandes empresas via BNDES; recessão; inflação; dólar alto; desemprego crescente; e, dificuldades em fechar o superávit primário. A fraca gestão econômica de Collor pesou definitivamente contra ele. Esse fator também pesou contra Dilma. As medidas econômicas impopulares e fracassadas de Collor trouxeram a rejeição entre eleitores e houve megaprotestos no Brasil inteiro, sem que houvesse uma contrapartida de apoiadores. Collor era aprovado por apenas 9% da população, enquanto era reprovado por 68%. Com Dilma, houve manifestações contra o seu governo desde o início do segundo mandato. Alguns protestos foram os maiores já registrados no país. Sua aprovação também registra resultados negativos, piores até que os de Collor: Dilma chegou a ser rejeitada por 71% da população, enquanto era aprovada por apenas 8%. A grande diferença em relação ao caso de Collor, porém, é que Dilma recebeu um apoio significativo das ruas. Poucos dias após os protestos de 13 de março, foi a vez das manifestações pró-governo reunir centenas de milhares de pessoas. Fenômeno semelhante não foi observado no governo Collor. O que se mostra aqui é que a saída de Dilma não é unanimidade, como foi no caso de Collor, o que é um ponto a favor para Dilma. Em relação ao Congresso, Collor, no governo, o apoio foi pouco. No plenário da Câmara, a derrota foi esmagadora: 440 votos a favor do *impeachment*, apenas 38 contra e mais 23 ausências. No caso Dilma: até pouco tempo, a ex-presidente contava com uma ampla base aliada no Congresso, que segundo estimativas incluía mais de 300 deputados na Câmara. Seu partido, o PT, ainda possui a segunda maior bancada do Congresso. Esse apoio diminuiu bastante, a ponto do *Impeachment* ser concretizado. Mais um sinal do isolamento político de Fernando Collor quando estava na presidência, a sociedade civil organizada (movimentos sociais, movimentos estudantis, sindicatos e entidades de classe) viraram as costas para o presidente nos momentos decisivos daquele processo. Dilma teve maior respaldo dos movimentos sociais. Em relação às acusações, Collor: foi acusado pelo próprio irmão de manter um esquema de corrupção. Dilma, ao contrário, não esteve implicada diretamente em nenhuma denúncia de corrupção em benefício pessoal. Os crimes de responsabilidade que constam em seu pedido de *impeachment* são de natureza orçamentária. Finalizando, no dia 29 de setembro de 1992, a Câmara dos Deputados aprovou, em uma votação histórica, a abertura de um processo de *impeachment* contra Fernando Collor de Mello. No dia 29 de dezembro daquele mesmo ano, o primeiro presidente eleito democraticamente após a ditadura renunciava ao poder após uma sucessão de escândalos que atingiram seu governo. O *impeachment* de Dilma, iniciado em 2 de dezembro e finalizado em fins de agosto, durou cerca de 9 meses. Sendo que Collor teve seus direitos políticos cassados, e Dilma, apesar de muitos protestos e ações contrárias, não sofreu essa cassação de direitos.

Fontes:

- Disponível em: <http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/politica/impeachment.htm>.
- Disponível em: <http://www.conjur.com.br/2015-dez-06/jornais-abordam-impeachment-comum-todas-constituicoes-brasileiras>.
- Disponível em: <http://oglobo.globo.com/brasil/artigo-natureza-do-impeachment-por-antonio-anastasia-19275063>.

- Disponível em: <https://www.google.com.br/#q=impeachment>.
- Disponível em: <http://napraticaateoriaeoutra.org/?p=1071>.
- Disponível em: <http://www.fpa.org.br/conteudo/fora-collor>.
- Disponível em: http://www.une.org.br/home3/movimento_estudantil/movimento_estudantil_2007/m_9920.html.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Contexto em que ocorreram os dois processos de *impeachment* no Brasil – **Valor: 3,00 pontos**
- As diferenças entre os processos e seus resultados – **Valor: 3,00 pontos**

02

De uma maneira geral, práticas racistas já existentes desde o tempo de colônias, se acirraram dando origem ao *Apartheid* que, no caso da África do Sul, tornou-se lei. Toda espécie de privilégios era relegado à minoria branca. Havia separação de terras, de zonas residenciais e até as relações inter-raciais eram consideradas crime. Só em 1990, essa política de segregação teve fim, através do governo de Nelson Mandela. O pan-africanismo reinterpreto a categoria “raça”, tornando-se um dos mais importantes movimentos políticos do século XX. Seus princípios eram a defesa da justiça, da igualdade, da solidariedade e do direito à autodeterminação dos povos do continente africano. Atualmente, a África desenha uma mudança histórica. O século XXI se iniciou com mutações na base das sociedades, das economias e dos Estados africanos. Destacam-se as atuais formas de inserção internacional de seus Estados Nacionais, bem como o envolvimento crescente de antigos e novos atores globais que participam, de forma interessada e crescente, da gestação do futuro da África. Pode-se reconhecer que o continente africano assiste a uma transição positiva para um novo patamar de inserção internacional no início do novo século, embora em alguns pontos do continente, persistam situações de miséria, pobreza e discrepâncias sociais.

Fontes:

- VAINFAS, Ronaldo. **História, volume único**. São Paulo: Saraiva, 2010. p. 742, 743.
- ARRUDA, José Jobson de A. e PILETTI, Nelson. **Toda a História**. 4 ed. São Paulo: Ática, 1996.
- CAMPOS, Flávio de e MIRANDA, Renan Garcia. **Oficina de História – História Integrada**. São Paulo: Moderna, 2000.
- S243 Saraiva, José Flávio Sombra. **A África no século XXI: um ensaio acadêmico** / José Flávio Sombra Saraiva. – Brasília: FUNAG, 2015. 146 p. – (Em poucas palavras).
- ISBN 978-85-7631-553-7 1. União Africana (UA). 2. Cultura – África. 3. Pan-africanismo. 4. Crescimento econômico – África 5. **Nova Parceria para o Desenvolvimento Africano (NEPAD)**. 6. Política externa – África – Brasil. 7. **Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP)** I. Título. II. Série. CDD 338.96. Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional conforme Lei nº 10.994, de 14/12/2004.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- A situação dos países da África pós-independência (*Apartheid* e Pan-africanismo) – **Valor: 3,00 pontos**
- A situação atual do continente africano – **Valor: 3,00 pontos**

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA/ES

CARGO: MAPB – INGLÊS

01

Razões que justificam a inclusão do estudo de métodos e abordagens nos programas de formação de professores. Alguns dos aspectos que tornam relevante a inclusão do estudo de métodos e abordagens na formação/preparação dos professores são:

1. o estudo de abordagens e métodos proporciona aos professores uma visão de como a área do ensino de línguas tem se desenvolvido;
2. abordagens e métodos podem ser estudados não como prescrições sobre como ensinar, mas como fonte de práticas bem-sucedidas, as quais podem ser adaptadas ou implementadas com base nas necessidades que se apresentem;
3. o conhecimento de diferentes métodos e abordagens pode fornecer aos professores habilidades de ensino básicas que poderão ser, posteriormente, alvo de suplementação, à medida que a experiência de ensino vá se desenvolvendo;
4. compreender alguns dos pontos de discussão e controvérsias que caracterizam a história do ensino de língua;
5. colocar o futuro professor em condições de participar de experiências de aprendizagem de língua baseadas em diferentes abordagens e métodos como base para reflexão e comparação;
6. conscientizar o futuro professor a respeito da rica variedade de atividades e recursos disponíveis para um professor criativo;
7. apreciar como teoria e prática podem ser conectadas a partir de uma variedade de perspectivas;
8. reconhecer as conexões que se estabelecem entre diferentes áreas do conhecimento e os métodos e abordagens do ensino de língua;
9. identificar o cruzamento de teorias que vieram de áreas do conhecimento humano, tais como a psicologia, neurociência, linguística, etc, com a área de ensino de língua, o que sinaliza a ausência de monopólio em relação às teorias de ensino-aprendizagem de língua;
10. equipar o professor com um arsenal teórico e prático, construção histórica e social, que vai permitir atender as necessidades de aprendizes de forma específica e sistematizada;
11. responder a muitos dos questionamentos que o professor reflexivo elabora ao analisar sua prática, principalmente, “porque fazer” e “como fazer”.

As relações existentes entre a relevância do estudo de métodos e abordagens e aspectos histórico-sociais, em tradições educacionais presentes nas práticas de ensino-aprendizagem de língua na atualidade:

1. algumas respostas a questionamentos surgidos do conhecimento de métodos e abordagens já existentes podem dar forma a novas abordagens e métodos ou redefinir/remodelar métodos e abordagens já existentes, à medida que a profissão de ensinar responda às descobertas de novas pesquisas e aos desenvolvimentos de teorias e práticas na educação;
2. as iniciativas de mudar programas e pedagogia podem vir de dentro da profissão, de professores, administradores, teóricos e pesquisadores, uma vez que esses tenham aporte teórico para embasar tais discussões e possíveis mudanças;
3. será possível a criação de abordagens e até de métodos “pessoais” para o ensino de língua, se o professor tiver como referência primária suas próprias crenças e princípios em relação ao seu papel no ensino; à natureza efetiva do ensino-aprendizagem; às dificuldades que os aprendizes enfrentam e como podem ser enfrentadas; à atividades de ensino promissoras; à estrutura de aulas eficazes;

4. o professor poderá aplicar diferentes métodos e abordagens mediante o reconhecimento de diferentes princípios em diferentes ocasiões, dependendo do tipo de classe em que está atuando. Essas diferenças podem remeter a faixa etária, nível de conhecimento, necessidades dos aprendizes, etc;
5. as conceituações do professor sobre, por exemplo, língua, aprendizagem e ensino estão situadas dentro de um sistema mais amplo de crenças da pessoa, os quais dizem respeito a questionamentos concernentes à natureza humana, cultura, sociedade, etc;
6. as características mais arraigadas dos professores geralmente originam-se de sua própria educação, ou seja, da observação de seus próprios professores enquanto lhes ensinavam. A educação proposta nos cursos de formação de professores deve subsidiar a análise dessas memórias de forma consciente em relação à inclusão, comparação, aplicação de metodologias e abordagens já conhecidas ou novas;
7. para um professor iniciante a experiência em sala e a interação diária com colegas da profissão têm potencial de influenciar as relações existentes da cultura escolar. O iniciante pode atuar combatendo a acomodação, favorecendo consolidação de princípios pedagógicos inovadores, estimulando a adaptabilidade que conduz às práticas inclusivas;
8. disciplinas como a linguística, psicolinguística, psicologia têm impacto sobre as teorias da linguagem e aprendizagem da língua. À medida que essas disciplinas influenciam o ensino-aprendizagem da língua, elas modificam os parâmetros das habilidades e competências que o professor vai trabalhar.

Fontes:

- Richards, Jack C. and Rodgers, Theodore S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. 2nd ed. Cambridge University Press. Page 14-17, 250-253.
- **Collins Cobuild English Language Dictionary**. Collins Publishers.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Razões da inclusão do estudo de métodos e abordagens – **Valor: 3,00 pontos**
- Relações existentes entre a relevância do estudo de métodos e abordagens e aspectos histórico-sociais
Valor: 3,00 pontos

02

Caracterização do ensino de língua comunicativo. No ensino de língua comunicativo temos que:

1. o significado/sentido é soberano;
2. diálogos, quando usados, desenvolvem-se em torno das funções comunicativas e não são normalmente memorizados;
3. a contextualização é premissa básica;
4. aprender a língua é aprender a comunicar-se;
5. busca-se comunicação efetiva;
6. exercícios de substituição, treinamento, os chamados *drills* (exercícios dentro de modalidade de substituição de elementos estruturais em orações, orais ou escritos), podem ocorrer, mas periféricamente;
7. busca-se uma pronúncia compreensível;
8. qualquer artifício que ajude os aprendizes é aceito, variando de acordo com a idade, interesses, etc, deles;
9. tentativas de comunicação são encorajadas desde os primeiros estágios/estágio iniciante da aprendizagem;
10. uso ponderado da língua nativa é aceito onde for viável;
11. tradução pode ser usada no momento em que os aprendizes possam dela beneficiar-se;
12. leitura e escrita podem começar desde o primeiro dia, se assim for desejado;
13. o sistema linguístico alvo será melhor aprendido através do processo de fazer esforço para comunicar-se;
14. a competência comunicativa é o objetivo desejado, ou seja, a habilidade de usar o sistema linguístico efetivamente e apropriadamente;
15. a variação linguística é um conceito central nos materiais e metodologia;
16. o sequenciamento dos estudos é determinado por qualquer consideração de conteúdo, função ou significado que mantenha o interesse dos aprendizes;
17. a língua é criada pelos sujeitos/indivíduos, geralmente por meio de tentativa e erro;

18. fluência e uma linguagem aceitável é o objetivo primordial: a precisão é avaliada não de forma abstrata mas no contexto;
19. espera-se que os aprendizes interajam com outras pessoas, por exemplo, através do trabalho em pares ou grupo, ou por meio de escrita;
20. em geral, o professor não tem como saber que tipo de linguagem os aprendizes usarão;
21. a motivação intrínseca surgirá do interesse no que está sendo comunicado pela língua.

O ensino de língua comunicativo representa uma inovação. De uma forma geral, o ensino comunicativo de língua contrasta-se com a maioria das premissas do audiolinguismo / Método audiolingual e das abordagens baseadas em gramática e tradução que, em variadas roupagens, dominaram o ensino de língua até 1960. Algumas das propostas inovadoras que o ensino comunicativo de língua apresentou foram:

1. ele é centrado no aprendiz e baseado em uma visão experimental do ensino de segunda língua, também tendo antecedentes fora da tradição do ensino de língua;
2. cada aprendiz é individualmente visto como possuidor de interesses, estilos, necessidades e objetivos únicos, que devem refletir-se no modelo do ensino;
3. professores foram encorajados a produzir materiais com base nas necessidades particulares manifestadas pelos grupos;
4. a língua é vista como um meio de expressar valores e julgamentos sobre o próprio indivíduo e outros indivíduos, atingindo-se, assim, um nível efetivo de relações interpessoais e condutas;
5. as abordagens/métodos baseados em tradução e gramática atendem à estrutura e forma muito mais do que ao sentido;
6. anteriormente ao surgimento do ensino de língua comunicativo, os materiais não eram contextualizados, demandava-se muita memorização, principalmente de estruturas com base em diálogos;
7. a ideia de que aprender uma língua é aprender estruturas, sons e palavras apenas foi combatida e a competência linguística por si só deixou de ser o objetivo desejado pelo professor e aprendiz;
8. as variedades linguísticas passaram a ser enfatizadas e influenciaram as escolhas de materiais, imprimindo maior amplitude/abrangência ao ensino de língua estrangeira e, conseqüentemente, promovendo ambiente inclusivo e multicultural de ensino-aprendizagem;
9. a língua deixou de ser vista como “hábito”, então os erros alcançaram uma nova dimensão. Antes erros deveriam ser evitados a todo custo, pois precisão formal era o objetivo básico e o bom aprendiz era aquele que imitava, por exemplo, a pronúncia dos falantes nativos com perfeição. Assim, erros assumem a dimensão de sinalizar a etapa / nível / ponto do processo de construção do conhecimento em que o aprendiz se encontra;
10. “a experiência é a melhor de todas as escolas... o currículo ideal estrutura-se a partir de experiências bem selecionadas.” Houve uma transformação na organização dos conteúdos instrucionais, assim como nos currículos. A sequência das unidades era, antes do advento do ensino de língua comunicativo, determinada exclusivamente pelos princípios da complexidade linguística e o professor controlava o que os aprendizes podiam usar, em termos de estrutura e vocabulário, para evitar que abordassem qualquer item que entrasse em conflito com a teoria aprendida;
11. a língua passou a ser estudada dentro de um contexto sociocultural amplo que inclui os participantes do estudo, seus comportamentos e crenças, os objetos da discussão linguística e a escolha das palavras.

Fontes:

- Richards, Jack C. and Rodgers, Theodore S. **Approaches and Methods in Language Teaching**. 2nd ed. Cambridge University Press. Page 153-163.
- **Collins Cobuild English Language Dictionary**. Collins Publishers.

TÁBUA DE CORREÇÃO – ASPECTO TÉCNICO – 6,00 pontos

- Caracterização do ensino de língua comunicativo – **Valor: 3,00 pontos**
- O ensino de língua comunicativo representa uma inovação – **Valor: 3,00 pontos**

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA/ES

CARGO: MAPB – LÍNGUA PORTUGUESA

01

Espera-se que o candidato diga que os substantivos apresentam-se com a sua significação aumentada ou diminuída através dos sufixos derivacionais, estabelecendo dois graus: aumentativo e diminutivo. E, ainda, que essa derivação se realiza através de dois processos:

- o sintético que consiste no acréscimo de um final especial chamado “sufixo derivacional aumentativo ou diminutivo”. Exemplos: chapelão, chapeuzinho;
- o analítico que consiste no emprego de uma palavra de aumento ou diminuição (grande, enorme, pequeno, etc.) junto ao substantivo. Exemplos: chapéu grande, chapéu pequeno.

No entanto, nem sempre o aumentativo e diminutivo indicam o aumento ou a diminuição do tamanho de um ser. Podem expressar o nosso desprezo, a nossa crítica, o nosso pouco caso para certos objetos e pessoas. São os chamados “aumentativos e diminutivos afetivos” o que se pode comprovar no texto em questão.

Espera-se, também, que o candidato mencione que a utilização do diminutivo e aumentativo na peça publicitária se dá pelo caráter informal que a propaganda busca para que o objetivo (vender) seja alcançado de forma satisfatória. Além disso, esse emprego confere ao texto um tom coloquial que o aproxima da fala do público consumidor que são, em sua maioria, jovens que o associam a festas, descontração, encontros com os amigos. Outro fator a se levar em conta é o argumento usado para a escolha de uma ou outra apresentação do produto, visto que a “*amstelzinha*” gela mais rápido, portanto fica pronta para o consumo num espaço de tempo curto, mas a “*amstelzona*” traz uma quantidade maior de cerveja que vai poder ser degustada em abundância.

Fontes:

- Cunha, Celso, 1917 -1989 – **Gramática do português contemporâneo**. Celso Cunha & Lindley Cintra. – 6. ed. – Rio de Janeiro: Lexikon, 2013.
- Bechara, Evanildo, 1928 – **Moderna gramática portuguesa**. Evanildo Bechara. – 37. ed. rev. e ampl. 14ª reimpr. – Rio de Janeiro: Lucerna, 2004.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- A formação do diminutivo e do aumentativo – **Valor: 3,00 pontos**
- O uso do diminutivo e do aumentativo no contexto da propaganda – **Valor: 3,00 pontos**

02

Espera-se que candidato mencione que, para se estabelecer a comunicação e atingir seu objetivo, o ato comunicativo recai sobre um ou mais elementos que o compõe tais como: o emissor, o interlocutor, a mensagem, o código, o referente e o canal. E foi a partir desses seis elementos que o linguista *Roman Jakobson* elaborou seus estudos acerca das funções da linguagem. De acordo com a finalidade do texto, o escritor o constrói centralizando-o em um ou mais elementos da comunicação.

Dessa forma, o fragmento acima tem o objetivo de informar sobre a imutabilidade e a mutabilidade da língua e, para que essa informação seja transmitida, o texto está construído sob duas funções: a metalinguística e a referencial. Espera-se, também, que o candidato explique e justifique o emprego dessas duas funções, mencionando que a metalinguística está centrada no próprio código e a função primeira desse texto é esclarecer sobre o idioma português e sua mutação. Dessa maneira, a mensagem se orienta para os elementos do código, explicando-os, definindo-os ou analisando-os. O próprio código serve de exemplo e de esclarecimento.

A função referencial também está presente porque o elemento importante é também o referente, ou seja, a informação sobre as características da língua, pois, além de esclarecer sobre o idioma, o texto cumpre o seu papel de informar sobre a mutação linguística.

Fonte: Gramática Houaiss da Língua Portuguesa. José Carlos de Azeredo. 3ª ed. – São Paulo: Publifolha, 2010.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Metalinguística: explicação e justificativa – **Valor: 3,00 pontos**
- Referencial: explicação e justificativa – **Valor: 3,00 pontos**

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA

CONCURSO PÚBLICO – PREFEITURA MUNICIPAL DE CARIACICA/ES

CARGO: MAPB – MATEMÁTICA

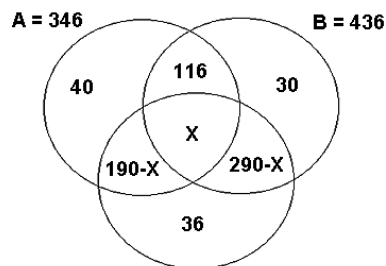
01

Inicialmente, calcula-se $A \cap C$. Assim, $A \cap C$: $346 - 40 - 116 = 190$.

Como não haja informação de requisições contendo os três produtos, assume-se $A \cap B \cap C = x$.

$B - A - C = 436 - 116 - 290 - x + x = 30$.

A partir desse ponto, com tais dados, pode-se elaborar o seguinte diagrama:



O diagrama apresenta o número de requisições e não o número de itens dos produtos A, B e C. Logo, a soma dos elementos do diagrama NÃO é igual a 1216 ($2000 - 784$). Esse é o número total da quantidade de produtos constantes do total das requisições. Assim, o próximo passo é calcular o número de requisições com um, com dois e com três produtos.

- nº de requisições com 1 produto: $40 + 30 + 36 = 106$ [I];
- nº de requisições com 2 produtos: $(190 - x) + (290 - x) + 116 = 596 - 2x$ [II];
- nº de requisições com 3 produtos: x [III].

Total de produtos das requisições: $1 \cdot I + 2 \cdot II + 3 \cdot III = 1216$

$$1 \cdot (106) + 2 \cdot (596 - 2x) + 3 \cdot x = 1216$$

$$106 + 1192 - 4x + 3x = 1216$$

$$1298 - x = 1216, \text{ donde } x = 82.$$

$$\text{Número de requisições com exatamente dois produtos: } 596 - 2x = 596 - 164 = 432.$$

Fonte: PAIVA, Manoel. **Matemática: Volume Único**. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Cálculo de $A \cap C$ – **Valor: 1,00 ponto**
- Cálculo do número total de produtos das requisições – **Valor: 3,00 pontos**
- Número de requisições com dois produtos – **Valor: 2,00 pontos**

02

Fórmulas: $\text{Vol}_{\text{esfera}} = \frac{4\pi R^3}{3}$ e $\text{Vol}_{\text{cilindro}} = \pi R^2 h$.

$$R_{\text{esfera}}^3 = 3R_{\text{cilindro}}^2 \quad (I)$$

$$\frac{4\pi R^3}{3} = \pi R^2 h \Rightarrow 4\pi R^3 = 3\pi R^2 h \quad (II)$$

Substituindo I em II, tem-se:

$$4\pi R^3 = 3\pi R^2 h \Rightarrow 4\pi R^3 = 3\pi R^2 h$$

$$4\pi = \pi h \Rightarrow 4\pi = \pi h \Rightarrow h = 4.$$

Como $h = 4$ (altura do cilindro), então:

$$\frac{4\pi R^3}{3} = \pi R^2 h, \text{ em que:}$$

$$\frac{4\pi R^3}{3} = 4\pi R^2 \Rightarrow 4\pi R^3 = 12\pi R^2 \Rightarrow \pi R^3 = 3\pi R^2$$

Dividindo-se ambos os termos por R^2 , tem-se: $\pi R = 3\pi$, onde $R = 3$.

Logo, o diâmetro da esfera (e do cilindro) é igual a $2 \times 3 = 6$.

Na caixa, cada uma de suas dimensões cúbicas são preenchidas por $\sqrt[3]{64} = 4$ esferas.

Como a área da base da caixa (largura x comprimento) é ocupada pelo mesmo número de esferas como de cilindros (4×4), pois possuem raios iguais, a diferença em quantidade encontra-se na sua altura, vez que a altura da esfera é 6 (seu diâmetro, na vertical), e do cilindro 4.

Logo, a partir das esferas, a altura da caixa é 4×6 (altura da esfera) = 24.

Assim, nessa dimensão (altura), a caixa contém $24 / 4$ (altura do cilindro) = 6 cilindros.

Por fim, nas dimensões altura x largura x comprimento, a caixa pode guardar $6 \times 4 \times 4 = 96$ cilindros.

Fonte: PAIVA, Manoel. **Matemática: Volume Único**. 1. Ed. São Paulo: Moderna, 2005.

ASPECTOS TÉCNICOS – 6,00 pontos

- Cálculo da altura h ($h = 4$) – **Valor: 1,00 ponto**
- Cálculo do raio R ($R = 3$) – **Valor: 1,00 ponto**
- Cálculo do diâmetro da esfera ou cilindro ($d = 6$) – **Valor: 2,00 pontos**
- Número de cilindros que se pode guardar na caixa (96 cilindros) – **Valor: 2,00 pontos**